

***RELATÓRIO DE
GESTÃO,
BALANÇO E
CONTAS
DO ANO
2012***

Exmos. Senhores Associados

Nos termos da alínea c), do nº 4, do artigo 8º dos Estatutos da Associação Portuguesa dos Industriais de Pirotecnia e Explosivos, vem a Direcção submeter à apreciação da Assembleia-geral o Relatório de Gestão e as Contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

RELATÓRIO DE GESTÃO

➤ **CONJUNTURA ACTUAL**

O paradigma do nosso negócio alterou-se. A crise que levou à intervenção em Portugal das instituições financeiras internacionais, implantou na nossa economia uma austeridade excessiva que afetou todos os sectores da economia e, principalmente, aqueles negócios, como o nosso, que não comercializam bens de primeira necessidade.

O ano 2012 confirmou-se catastrófico para a economia nacional, com implicações especialmente nefastas na área de atuação das empresas nossas associadas. A situação de crise profunda em que o nosso país se encontra mergulhado implicou uma redução substancial da atividade do sector dos explosivos e da pirotecnia.

Quer nos focalizemos na área da pirotecnia, onde os eventos festivos foram menos e de menor dimensão, quer nos situemos na área dos explosivos, para a qual desapareceram as encomendas, e mesmo as obras de construção civil em curso foram suspensas, o resultado do ano comercial foi muito mau, alinhado com a profunda crise em quase todos os sectores da economia nacional e europeia.

No primeiro caso, as causas mais significativas, e que serão as principais responsáveis, são as obras canceladas e outras que apesar de adjudicadas estão paradas, no caso da pirotecnia, sendo uma atividade ligada aos eventos, um sector com pouco peso económico no país, estes foram colocados praticamente de lado por muitos municípios, que reduziram muito o orçamento disponível ou, pura e simplesmente, suspenderam a realização de alguns dos habituais eventos. Numa e noutra área de atividade, à situação económica desfavorável veio juntar-se a falta de liquidez da economia e o conseqüente atraso nos pagamentos, o que tem colocado as empresas em mora para com os seus credores e tem mesmo criado algumas situações de desemprego.

Acresce à situação económica do país e das nossas empresas uma crise financeira sem par, com impacto desastroso na tesouraria das empresas. Com efeito, as cobranças a clientes tornaram-se exageradamente difíceis, com as empresas e, sobretudo, as entidades públicas a negar os pagamentos em prazos razoáveis ou até aceitáveis, quando, mesmo, não nos defrontamos com processos de insolvência da nossa clientela.

À profunda crise instalada não é alheia uma concorrência “desenfreada” pelos poucos negócios disponíveis e mesmo uma concorrência desleal com o surgimento no mercado de operadores menos escrupulosos que tiram partido da falta de fiscalização efectiva no local de realização dos eventos e que também estes agravam as condições de sobrevivência das empresas cumpridoras.

➤ **ATIVIDADES INSTITUCIONAIS**

A APIPE manteve a sua participação ativa no Grupo de Trabalho sobre Explosivos, que funciona sob a alçada do Ministério da Administração Interna e é coordenado pela PSP. Este Grupo de trabalho reuniu menos vezes este ano 2012 que no ano anterior, facto a que não será alheia a mudança de Diretor no Departamento de Armas e Explosivos.

Contudo, encontram-se em cima da mesa em análise ou mesmo já prontos para publicação diplomas relevantes que permitirão regular aspectos importantes da nossa actividade. Dentro da lentidão que estas instituições da tutela imprimem aos assuntos em estudo o Grupo de Trabalho tem estado a discutir e analisar diversas matérias, nomeadamente:

- A portaria que regulará a venda e utilização livre de artigos pirotécnicos está pronta para publicação desde Dezembro de 2012.
- Estão em análise as, já comunicadas a todos os associados, alterações às ISUAP e sobre as quais aguardamos sugestões dos pirotécnicos para incluir na proposta da APIPE.
- Está também praticamente pronta uma portaria que regulamentará a formação e os exames para operadores pirotécnicos.
- Está a ser preparada uma nova portaria, por imposição do DAE da PSP, que prevê a criação de um catálogo de produtos pirotécnicos.
- Sobre as taxas aplicáveis aos espectáculos e queimas de fogo de artifício a APIPE tem pressionado, quer junto do DAE, quer junto do MAI, para uma alteração profunda das mesmas, cremos com benefício para as receitas do estado, mas sobretudo para a justiça da sua aplicação. Propomos nós a sua aplicação de acordo com a quantidade de fogos queimada, ou seja, de acordo com o peso do artificios pirotécnicos usados em cada queima e não uma taxa cega que é igual para a queima de meia dúzia de foguetes ou para o maior espectáculo do mundo, e que só promove as queimas clandestinas que todos os operadores e autoridades conhecem. A nossa tese tem sido: ninguém irá gastar 300€ ou mais numa licença para queimar 100€, ou menos, de fogo. Ou não queima e perde negócio, ou queima sem licença e está na ilegalidade.

A isto, as autoridades policiais e governamentais têm sido insensíveis.

- Ainda no Grupo de Trabalho está a ser preparado um draft sobre a alterações ao DL 34/2010, que aguarda a finalização das alterações em curso à Directiva 207/23/CE que se encontra em fase de tradução para português.

As relações com outras associações do sector têm-se mantido frutíferas, quer no âmbito do Grupo de Trabalho de Explosivos, quer com a participação em acções por aquelas realizadas, como foi o caso do Workshop de Coimbra sobre aplicação de Taxas para o Fundo de fiscalização de explosivos organizado pela AP3E, em que a APIPE apresentou um trabalho sobre este tema.

➤ **GAT - GABINETE DE ESTUDOS TÉCNICOS**

A Direcção manteve a funcionar ao serviço dos associados o Gabinete de Apoio Técnico e Jurídico (GAT) que, provavelmente, devido à falta de boas expectativas para os negócios tem sido pouco utilizado pelos Associados.

O GAT tem sido muito útil à Direcção na assessoria em questões de aspectos técnicos com o Engº Manuel Rodrigues e nos aspectos jurídicos com o advogado, Dr. Fernando Barbosa e Silva, que tem acompanhado regularmente a Direcção nas propostas sobre alterações legislativas e, com destaque, no ano 2012 para a alteração dos Estatutos da APIPE.

➤ **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

No âmbito do regulamento de transporte de matérias perigosas a APIPE tem estado atenta às necessidades dos associados para a formação e renovação das licenças de habilitação de condutores ADR e cursos para novas licenças com inscrições abertas em permanência.

Em 2012 foram elaborados 3 cursos de reciclagem ADR em explosivos, com turmas em Fafe, Chaves e Leiria.

Recentemente, foi realizado mais um curso de reciclagem ADR no Porto.

➤ **INTERNET**

Tal como tem sido anunciado o website da APIPE é cada vez mais um veículo de comunicação privilegiado para todos, pelo que está a ser permanentemente actualizado com todas as notícias e novidades sobre pirotecnia e explosivos que chegam ao conhecimento da Direcção. Esta é uma maneira célere e gratuita de manter os associados, e não só, informados sobre questões genéricas relativas ao sector.

Recentemente, foi também criado uma página no Facebook para a APIPE, que esperamos seja muito útil a todo o sector e que todos adiram à mesma.

BALANÇO E CONTAS

➤ **RESULTADOS**

As contas do exercício de 2012 apresentam um saldo positivo de 2.325,58€, sendo o total de proveitos contabilizados de 20.900€, dos quais 238€ são relativos a recuperação de despesas, pelo que o restante são quotas de associados referentes ao ano 2012 e anos anteriores.

Os custos do ano referentes à actividade da Associação totalizaram 18.812,17€, dos quais são respeitantes a correios 127,86€, refeições em serviço e aluguer de salas para reuniões 759€, assessoria contabilística 1.682,64€, honorários de assessoria técnica e jurídico 5778,16€, 88,8€ manutenção do site e material de escritório 29,27€.

➤ **TESOURARIA**

Os valores em caixa são de 566,82€, em dinheiro e os valores em bancos são de 4.454,15€, em conta à ordem.

➤ **DÉBITOS E CRÉDITOS**

À data de 31 de Dezembro de 2012 os débitos de quotas de associados totalizavam:

Na data atual os débitos de associados são:

Ano	2012	2011	2010	2009	2008
Débito	11100€	7800€	5450€	2204€	1650€

A terceiros, deve-se a quantia de 447,19€, dos quais 420,66€ à empresa de contabilidade, que entretanto foi pago, e 26,53€ ao Eng.º Rodrigues.

➤ **IMOBILIZADO**

O único bem imobilizado da Associação respeita a um computador portátil, desactivado há vários anos, por obsoleto, cujo valor de aquisição foi de 2.509,45€ e se encontra todo amortizado e inativo.

➤ **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS**

Nos termos legais, propõe-se que os resultados líquidos positivos no valor de 2325,83€, transitem para o capital próprio da APIPE.

➤ **PERSPECTIVAS FUTURAS**

Temos a certeza de que todos têm a verdadeira noção da realidade actual e que estarão preparados para apostar num ajustamento, profundo, do nosso negócio à nova realidade nacional e também às novas regras de atuação do mercado que aí estão à porta com a marcação CE de produtos.

Esperamos a muito curto prazo a entrada em vigor de nova legislação que irá contribuir para a regulação e clarificação das regras de atuação no mercado.

A portaria que vai regular a venda e utilização livre de produtos com marcação CE está pronta a ser publicada.

A credenciação dos operadores pirotécnicos, irá, a curto prazo, ser regulada por uma portaria que ditará as regras da formação e dos exames para estes profissionais.

A Directiva comunitária 2007/23/CE, transposta pelo DL 34/2010, está a ser revista e alterada, pelo que também aqui se esperam algumas alterações na marcação de produtos CE.

Paralelamente, por imposição da PSP deverá ser criado um catálogo nacional de produtos pirotécnicos.

➤ **A FINALIZAR**

Da parte da Direção e dos Gabinetes Jurídico e Técnico da APIPE os associados poderão contar com todo o nosso apoio e experiência, por isso, não hesitem em solicitar a nossa colaboração, na certeza de que colocaremos o maior empenho ao serviço dos associados da APIPE.

Lixa, 22 de Abril de 2013

A Direção
Carlos Macedo
Ana Fernandes
Margarida Silva
Nuno Costa
Mateus Vieira



➤ **ANEXOS**

Balanço e Demonstração de Resultados do ano 2012
Parecer do Conselho Fiscal



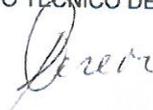
BALANÇO ME (IES) em 31 de DEZEMBRO de 2012

 Data: 2012/12/31
 Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	05		
Activos intangíveis	06		
Accionistas /sócios			
Investimentos financeiros		12.150,00	12.150,00
		12.150,00	12.150,00
Activo corrente			
Inventários	08		
Clientes			
Estado e outros entes públicos	12	5,00	
Diferimentos		6.807,95	6.577,95
Outros activos correntes		1,17	
Caixa e depósitos bancários		69.129,03	69.129,03
		5.020,97	4.683,78
Total do Activo		80.964,12	80.390,76
		93.114,12	92.540,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPTAL PRÓPRIO			
Capital realizado	14		
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas Legais			
Outras Reservas			
Resultados transitados			
Outras variações no capital próprio	11	21.074,56	18.495,94
		21.074,56	18.495,94
Resultado líquido do período		2.325,83	2.578,62
Dividendos antecipados			
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		23.400,39	21.074,56
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	10		
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores		447,19	2.199,66
Estado e outros entes públicos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		69.266,54	69.266,54
		69.713,73	71.466,20
Total do Passivo		69.713,73	71.466,20
Total do capital próprio e do passivo		93.114,12	92.540,76

O TÉCNICO DE CONTAS

A DIRECÇÃO





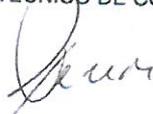
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA (ME)
PERÍODO FINDO EM 31 Dezembro 2012

Data: 2012/12/31

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade Monetária (EUR)	
		PERÍODOS	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	09	20.900,00	10.200,00
Subsídios à exploração	11		
Varição nos inventários da produção	08		
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	08		
Fornecimento e serviços externos			
Gastos com o pessoal		-18.305,73	-7.834,28
Imparidades (perdas / reversões)	08		
Provisões (aumentos / reduções)	10		
Outros rendimentos e ganhos		238,00	319,00
Outros gastos e perdas		-506,44	-106,10
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:		2.325,83	2.578,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.325,83	2.578,62
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		2.325,83	2.578,62
Imposto sobre o rendimento do período	12		
Resultado líquido do período		2.325,83	2.578,62

O TÉCNICO DE CONTAS

A DIRECÇÃO




Parecer do Conselho Fiscal

O conselho Fiscal da APIPE apreciou todos os elementos relativos ao exercício de 2012 e verificou que os proveitos totais atingidos no final do exercício foram de 21.138,00 Euros , sendo os custos do exercício de 18.812,17 Euros, o que originaram um resultado liquido positivo de 2.325,83 Euros.

O conselho fiscal considera que os elementos contabilísticos estão correctos e que o relatório de contas demonstra a actividade desenvolvida no exercício de 2012 e que a informação contabilística é suficiente e responde às disposições legais e encontra-se devidamente apresentada.

Face ao exposto anteriormente, somos do parecer que os documentos merecem a aprovação, pelo que propomos:

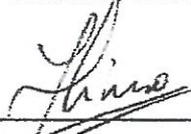
- 1º. Sejam aprovados o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2012;
- 2º. Seja aprovada a proposta de Aplicação dos Resultados constantes no Relatório da Direcção;
- 3º. Seja reconhecida a forma como a Direcção da APIPE conduziu a Associação contribuindo assim para o seu prestígio.

Das contas apresentadas, é nossa convicção que os documentos de prestação de contas apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira da APIPE em 31 de Dezembro de 2012, bem como os resultados das operações referentes ao exercício findo naquela data.

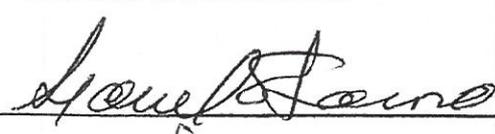
Gaia, 08 de Maio de 2013

O Conselho Fiscal

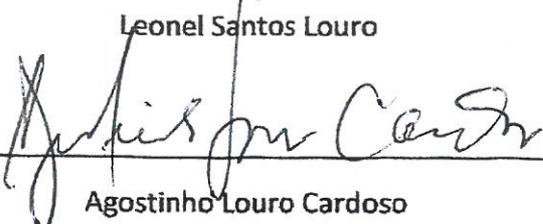
Presidente _____


José Lino Correia Martins

Secretário _____


Leonel Santos Louro

Relator _____


Agostinho Louro Cardoso

